



São Paulo, 29 a 31 de Julho de 2020

XX USP International Conference in Accounting

"Accounting as a Governance mechanism"

Escritórios de Contabilidade e sua Relação com os Clientes Frente à Crise da COVID-19

FABIANA FRIGO SOUZA

Universidade Federal do Paraná

RICARDO BIERNASKI KACHENSKI

Universidade Federal do Paraná

FLAVIANO COSTA

Universidade Federal do Paraná

Resumo

O ano de 2020 foi marcado pelo início de uma pandemia decorrente do novo corona vírus, a COVID-19. Países tem anunciado o fechamento ou a alteração do funcionamento das suas atividades, como academias, museus, cinemas, escolas, entre outros, gerando impacto direto na vida de seus cidadãos, na economia das empresas e do país como um todo. No Brasil, conforme dados divulgados pelo Ministério de Saúde, primeiro caso da COVID-19 foi registrado em 04 de março de 2020. Pouco se sabe sobre os efeitos da doença, seja em termos econômicos, políticos ou sociais. Entende-se que a pandemia da COVID-19 afetou a vida e o comportamento das pessoas em todo o mundo, gerando sentimentos de incerteza e ansiedade em relação ao futuro, seja em aspectos pessoais ou organizacionais. Sugere-se que essas mudanças possam influenciar, também, a forma como a contabilidade, principalmente no que tange ao aspecto gerencial, vem sendo utilizada pelas empresas e pelos escritórios de contabilidade. Neste contexto, a pesquisa tem como objetivo identificar como a crise causada pela COVID-19 afetou o suporte gerencial ofertado pelo contador. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com enfoque qualitativo, cuja operacionalização utilizará entrevistas em profundidade e semiestruturadas como técnica para coleta de dados. As entrevistas já realizadas aconteceram entre os dias 13 e 20 de maio de 2020, sendo 2 escritórios de contabilidade localizados no Estado de Santa Catarina e 1 em São Paulo, com duração média de 35 minutos. Pretende-se realizar, ainda, novas entrevistas, que deverão acontecer até o momento em que os pesquisadores identificarem uma saturação das respostas obtidas. Para a análise dos dados utilizará a técnica de análise de conteúdo.

Palavras-chave: Escritórios de Contabilidade; Suporte Gerencial; COVID-19.

1. Introdução

O ano de 2020 foi marcado pelo início de uma pandemia decorrente do novo corona vírus, cuja origem ainda incerta é atribuída ao Huanan Seafood Wholesale Market, na cidade de Wuhan, na China, que apresentou os primeiros casos da doença ainda em dezembro de 2019 (Crawford et al., 2020). Assim, ao longo dos primeiros meses do ano, como forma de diminuir os efeitos da doença, países tem anunciado o fechamento ou a alteração do funcionamento das suas atividades, como academias, museus, cinemas, escolas, entre outros (Sahu, 2020), gerando impacto direto na vida de seus cidadãos, na economia das empresas e do país como um todo (Polizzi, Lynn, & Perry, 2020; Sintema, 2020; Sahu, 2020).

No Brasil, onde o primeiro caso da COVID-19 foi registrado em 04 de março de 2020, segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>), pouco se sabe sobre os efeitos da doença, seja em termos

econômicos, políticos ou sociais. A esse respeito, tem-se que uma das áreas impactada pelos efeitos da pandemia é a contabilidade, cujas dinâmicas das suas atividades foram influenciadas, assim como ocorreu com a vida e os negócios ao redor no mundo (Sintema, 2020). Cabe destacar, no entanto, que a contabilidade pode servir como vetor para enfrentamento e gerenciamento da crise econômica gerada pela COVID-19, decorrente principalmente do fechamento das empresas e da restrição à mobilidade humana (Kraemer et al., 2020).

Dessa forma, a contabilidade, sobretudo no que tange ao aspecto gerencial e o suporte a tomada de decisão, pode auxiliar as empresas na busca pelo atingimento dos objetivos organizacionais (Chenhall, & Langfield-Smith, 1998) que, neste momento, podem se traduzir em manter as empresas ativas e superar os efeitos da crise causada pela COVID-19. Apesar disso, há o entendimento de que as empresas não têm conseguido absorver a utilidade da contabilidade gerencial (Green, & Amenkhienan, 1992; Lukka, & Granlund, 2002; Abdel-Kader, & Luther, 2006), seja por falta de conhecimento, estrutura ou suporte oferecido pelos contadores, principalmente quando são atendidos por escritórios de contabilidade (Santos, Bennert, Figueiredo, & Beuren, 2018).

Neste contexto, entende-se que a pandemia da COVID-19 afetou a vida e o comportamento das pessoas em todo o mundo, gerando sentimentos de incerteza e ansiedade em relação ao futuro (Sahu, 2020; Sintema, 2020), seja em aspectos pessoais ou organizacionais. Assim, sugere-se que essas mudanças possam influenciar, também, a forma como a contabilidade, principalmente no que tange ao aspecto gerencial, vem sendo utilizada pelas empresas e pelos escritórios de contabilidade. Portanto, este estudo busca responder a seguinte questão de pesquisa: como a crise causada pela COVID-19 afetou o suporte gerencial ofertado pelos escritórios de contabilidade? Para responder ao problema proposto, tem-se como objetivo identificar como a crise causada pela COVID-19 afetou o suporte gerencial ofertado pelo contador.

Chahrour et al. (2020) evidenciam que a COVID-19 tem sido o foco principal de pesquisa médicas e instituições científicas, com um montante de publicações que passava de 1.500 até março de 2020. Nesse sentido, estudos têm analisado aspectos psicológicos (e. g., Wang et al., 2020), educacionais (e.g., Cao et al., 2020) e econômicos (e.g., Junior, & Santa Rita, 2020) em âmbito nacional e internacional, porém, dado o caráter recente da doença e de seus impactos, pouco se sabe, ainda, sobre seus efeitos no mundo e no Brasil. Portanto, Massan et al. (2020) defendem a produção de pesquisas relacionadas à temática.

2. Referencial Teórico

A contabilidade gerencial pode ser vista como a área da contabilidade que tem como um dos objetivos o fornecimento de controles e relatórios financeiros com vistas à tomada de decisão (IMA, 2008). Tais controles e relatórios podem ser fornecidos a partir de métodos, ferramentas ou práticas mais sofisticadas, como *Balanced Scorecard*, por exemplo, ou de forma mais simplificada, como o uso de orçamentos tradicionais e medidas de desempenho baseadas em lucro, por exemplo (Abdel-Kader, & Luther, 2006).

Em empresas com recursos restritos, como é o caso das microempresas, empresas de pequeno porte e até organizações de médio porte, a adoção de tais práticas enfrenta barreiras principalmente relacionadas à falta de conhecimento e de estrutura (Ahmad, & Zabri, 2016). Neste sentido, estudos têm sido realizados na busca pelo entendimento sobre como esta área do conhecimento tem sido utilizada pelas empresas menos estruturadas (Prihastiwati, & Sholihin, 2018; Santos et al., 2018), que são as principais impactadas pelos efeitos de uma crise.

Prihastiwi e Sholihin (2018) realizaram estudo com pequenas e médias empresas na Indonésia com objetivo de identificar o nível de adoção de ferramentas gerenciais. A partir das 124 respostas obtidas, foram identificadas que as principais práticas utilizadas pelas empresas eram as consideradas tradicionais, em detrimento das surgidas mais recentemente. Em relação aos fatores que justificam essa utilização, os autores identificaram que a qualificação da equipe de contabilidade, o tamanho e a participação do proprietário ou gestor influenciavam a adoção das práticas gerenciais. Aparece aqui, portanto, além de outros fatores, a relação entre o contador e a empresa no que tange ao suporte gerencial.

Santos et al. (2018) buscaram verificar o papel dos escritórios de contabilidade no uso de práticas gerenciais por pequenas e médias empresas brasileiras. A partir da resposta de 39 empresas, os autores identificaram que a maioria dos gestores desconhece ou não utiliza instrumentos gerenciais. Em relação aos que utilizam alguma ferramenta para a gestão do negócio, estas não são fornecidas pelo escritório de contabilidade, podendo indicar ruídos na comunicação entre clientes e seus prestadores de serviços contábeis.

Assim, percebe-se que o contador e as empresas de contabilidade também fazem parte do contexto de baixo uso de ferramentas gerenciais pelas empresas, pois parte desses profissionais ou escritórios parece não fornecer suporte gerencial para que estas profissionalizem sua gestão. Em tempos de crise, este fato torna-se mais crucial, dada a necessidade de um processo decisório mais rápido para o enfrentamento dos efeitos da COVID-19, dado que, como defende Ahmad (2012), as empresas, principalmente pequenas e médias, devem utilizar as informações contábeis para enfrentar os desafios a serem enfrentados por elas.

3. Procedimentos Metodológicos

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com enfoque qualitativo, cuja operacionalização utilizará entrevistas em profundidade e semiestruturadas como técnica para coleta de dados (Martins, & Theóphilo, 2016), uma vez que será conduzida por um roteiro, porém com liberdade de acrescentar novas questões que apareçam no decorrer das entrevistas.

O roteiro semiestruturado utilizado foi elaborado pelos autores, sendo composto inicialmente por 15 questões abertas, derivadas de inquietações dos pesquisadores acerca do novo momento vivenciado no mundo em decorrência da pandemia da COVID-19 (Sahu, 2020) e que afeta empresas, contadores e a prestação dos serviços contábeis.

Salienta-se que antes do início da realização das entrevistas, o roteiro semiestruturado foi validado por dois especialistas da área de contabilidade e que também tem realizado pesquisas acerca da temática da COVID-19. Após a validação, foram realizados ajustes em algumas questões, como também acrescentadas outras ao roteiro de entrevista. Adicionalmente, sua separação por blocos também foi resultado dos apontamentos dos especialistas. Assim, o roteiro de entrevista final utilizado na pesquisa é composto por 19 questões, divididas em quatro blocos: Suporte Gerencial; Impactos da Pandemia da COVID-19 no Escritório de Contabilidade; Perfil do Entrevistado; e Perfil da Empresa.

A população-alvo da pesquisa constitui-se de escritórios de contabilidade e a seleção dos participantes se deu por conveniência, com donos de escritório de contabilidade da região do Paraná, Santa Catarina e São Paulo que aceitaram participar da pesquisa. Antes de iniciar a entrevista, foi feita uma nova explicação acerca do objetivo

do estudo, além de uma breve apresentação do roteiro e dos pesquisadores. Neste momento também foi solicitada a autorização para a gravação da entrevista.

As entrevistas foram e estão sendo realizadas de forma *online*, sendo justificada pela localização geográfica dos participantes (Paraná, Santa Catarina e São Paulo) e pela própria pandemia. Assim, dada a escolha pela operacionalização *online*, as entrevistas foram e estão sendo realizadas por meio dos aplicativos *Skype®* e *Zoom®*.

As entrevistas já realizadas aconteceram entre os dias 13 e 20 de maio de 2020, sendo 2 escritórios de contabilidade localizados no Estado de Santa Catarina e 1 em São Paulo, com duração média de 35 minutos. Pretende-se realizar, ainda, novas entrevistas, que deverão acontecer até o momento em que os pesquisadores identificarem uma saturação das respostas obtidas.

Após a finalização das entrevistas, estas serão transcritas para fins de análise. Feita a transcrição, será possível a criação de categorias de análises. A categorização “[...] é um processo de tipo estruturalista e envolve duas etapas: o inventário (isolamento das unidades de análise: palavras, temas, frases etc.) e a classificação das unidades comuns, revelando as categorias (colocação em gavetas) [...]” (Martins & Theóphilo (2016, p. 99).

Feitos estes procedimentos, os dados coletados a partir das entrevistas serão tratados com a técnica de análise de conteúdo, que é uma técnica para produzir inferências de forma objetivada (Bauer, 2015).

PRINCIPAIS REFERENCIAS

- Abdel-Kader, M., & Luther, R. (2006). IFAC's conception of the evolution of management accounting: A research note. *Advances in management accounting*, 15, 229-247.
- Chenhall, R. H., & Langfield-Smith, K. (1998). Adoption and benefits of management accounting practices: an Australian study. *Management accounting research*, 9(1), 1-19.
- Polizzi, C., Lynn, S. J., & Perry, A. (2020). Stress And Coping In The Time Of Covid-19: Pathways To Resilience And Recovery. *Clinical Neuropsychiatry*, 17(2).
- Santos, V. D., Bennert, P., Figueiredo, G. H., & Beuren, I. M. (2018). Uso dos Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Pequenas e Médias Empresas e seu Fornecimento pelo Escritório de Contabilidade. *Pensar Contábil*, 20(71).
- Wang, C., Pan, R., Wan, X., Tan, Y., Xu, L., Ho, C. S., & Ho, R. C. (2020). Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. *International journal of environmental research and public health*, 17(5), 1729.